



## **PROJETO NADIM – ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DA VIOLÊNCIA NOS GRUPOS DE RISCO DE MULHERES QUE SOFREM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA MEIA IDADE.**

GLASER, Nicolas Rafael<sup>1</sup>; CARRARO, Lisiana<sup>2</sup>

VIOLENCIA. IDADE. MULHERES. NADIM

O presente estudo versa acerca da necessidade de amparo a mulheres adultas, em estado de vulnerabilidade social que sofrem violência doméstica, uma vez que as mulheres com idades entre 30 a 59 anos são grande parte das mulheres agredidas. Assim, com o desiderato de coibir e, principalmente, de auxiliar multidisciplinarmente as mulheres vítimas de agressões físicas e psíquicas no âmbito familiar, mostrou-se imperiosa a efetivação da Lei Maria da Penha através do Projeto NADIM (Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher), que ocorre na Universidade Feevale contando com a participação dos cursos de Direito e Psicologia. A coleta de dados diante da atuação do projeto de extensão, no ano de 2014 quando realizou 147 atendimentos às mulheres, refletiu que 80% das beneficiadas faziam parte deste grupo de risco, isto é, mulheres de meia idade, corroborando com a pesquisa realizada pela ONU Mulheres (MAPA DA VIOLENCIA – MULHER 2015), que trouxe dados correspondentes ao percentual de 71,1% dos atendimentos a vítimas de violência doméstica e sexual dentro da mesma faixa etária de 30 a 59 anos. Considerando que a violência intrafamiliar afeta o desenvolvimento saudável das vítimas, bem como a dimensão que projetos de atendimento especializado podem atingir na prevenção e na assistência às vítimas, resta evidente, portanto, a importância de se discutir tal tema. Para tanto, utilizou-se o nível de pesquisa descritivo, com abordagem qualitativa, procedendo-se a uma revisão bibliográfica na legislação e levantamento de dados de atendimentos. Dessa forma, o Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher (NADIM) publiciza os dados para reflexão junto aos órgãos responsáveis pela efetivação das políticas públicas no município de Novo Hamburgo e busca, através de atendimentos multidisciplinares e especializados, auxiliar, amparar e ouvir as tantas vozes silenciadas pela vergonha, humilhação e medo, efetivando, assim, os avanços legislativos e jurídicos alcançados em favor da mulher.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Direito da Universidade Feevale.

<sup>2</sup> Advogada. Professora universitária, mestre em Direitos Fundamentais pela Ulbra/Canoas, doutoranda no programa de pós-graduação de Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

